

Frederico Vasconcelos

Interesse Público



Perfil
Frederico Vasconcelos é
repórter especial da Folha
PERFIL COMPLETO

Juizes repudiam atentado a promotor

POR FREDERICO VASCONCELOS

27/02/15 06:58

[Compartilhar](#) [Twitter](#) [Facebook](#) [Google+](#)

[OUVIR O TEXTO](#)

A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) participará de ato público em Uberlândia, nesta sexta-feira (27), em repúdio ao atentado sofrido pelo promotor de Justiça Marcus Vinícios Ribeiro Cunha, e realizará manifestações em todas as seccionais em 27 cidades do interior mineiro.

Segundo o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, os 12 tiros disparados contra o promotor, em frente à Promotoria Pública, foram também um atentado a todo o sistema de Justiça e ao estado de direito.

A manifestação de Uberlândia terá caráter nacional e será organizada pelo Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas, Amagis/MG, Associação Mineira do Ministério Público, Procuradoria-Geral de Justiça de Minas Gerais e Conselho Nacional do Ministério Público.

O ato acontece na sede da OAB de Uberlândia (Avenida Rondon Pacheco, 980). Nas seccionais da Amagis, o ato será realizado nos fóruns das

No último domingo, a Amagis divulgou a seguinte nota condenando o atentado.

Amagis repudia atentado a promotor de Justiça de Monte Carmelo

A Amagis repudia veementemente o atentado contra o promotor de Justiça Marcos Vinícios Ribeiro Cunha, que foi ferido gravemente com três tiros na noite de sábado (21), em Monte Carmelo, no Triângulo Mineiro, durante o exercício (plantão) de sua atividade profissional, em frente à sede da Promotoria.

Mais do que um ataque a um operador do direito, os 12 tiros disparados foram um claro atentado com o intuito de atingir todo o sistema de Justiça e a democracia.

A Associação dos Magistrados Mineiros se solidariza com os familiares do promotor e com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e convoca as entidades democráticas e a sociedade a condenarem o odioso ato.

Aos insatisfeitos com as decisões do sistema Justiça, existem o direito constitucional de defesa e recursos a várias instâncias como garante o devido processo legal.

De nossa parte, não nos intimidaremos com ameaças e atentados. Confiamos na pronta e rápida atuação dos órgãos de defesa e inteligência do MPMG, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e das forças públicas de segurança. A Amagis estará sempre ao lado daqueles que atuam em defesa da justiça e da paz social.

Preto no Branco

Sonia Terra e Pedro Magalhães de Faria

Ato...

Juizes de Divinópolis participam amanhã do ato público coletivo em repúdio ao atentado sofrido pelo promotor de Justiça Marcus Vinícios Ribeiro Cunha, na cidade de Monte Carmelo. A manifestação organizada pela Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas, Associação Mineira do Ministério Público, Procuradoria-Geral de Justiça de Minas Gerais e Conselho Nacional do Ministério Público será realizada às 13h no salão do Júri do Fórum Dr. Manoel de Castro Santos.

...de repúdio

A Secretaria de Defesa Social de Minas Gerais (Seds) viu como uma "agressão ao Estado" a tentativa de homicídio sofrida pelo promotor de Justiça Marcos Vinícios Ribeiro Cunha, na noite de sábado último, em Monte Carmelo, no Alto Paranaíba. Ele foi baleado quando saía de carro da sede da promotoria, onde trabalhava de plantão.

Correio do Vale
DO RIO GRANDE

O QUE VOCÊ PROCURA?

HomeNotíciasAção ParlamentarCorreio no AROpinião

25/02/2015 16:03h - Atualizado em 25/02/2015 16:07h

Promotor vítima de atentado em MG deve receber alta de hospital ainda nesta quarta-feira

clique para ampliar



Promotor apresentou melhoras nesta quarta-feira e já se alimenta normalmente.

O promotor de Justiça Marcus Vinícius Ribeiro Cunha, vítima de atentado em Monte Carmelo, na Região do Alto Paranaíba, pode receber alta nesta quarta-feira. Ele segue internado no Hospital Santa Clara e apresentou melhoras. Na sexta-feira, promotores e juizes de Minas Gerais vão fazer um ato público em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, em repúdio a tentativa de homicídio contra Cunha. O autor do crime, Juliano Aparecido de Oliveira, de 21 anos, foi preso e confessou que atirou por vingança, já que o MP cassou o mandato do pai dele, o vereador Valdelei José de Oliveira.

Ato de repúdio

Na próxima sexta-feira, promotores e juizes de Minas Gerais vão se reunir no Center Convention do Center Shopping Uberlândia, em um ato de repúdio contra Marcus Cunha. As autoridades vão palestrar sobre a segurança de promotores e magistrados e entre os participantes estão o procurador-geral de Justiça de Minas, Carlos André Mariani Bittencourt e o procurador-geral da República, Rodrigo Janot Monteiro de Barros.

Também vão participar do ato integrantes do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas (GNCOC), a Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), a Procuradoria-Geral de Justiça de Minas Gerais (PGJ-MG), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e a Associação dos Magistrados Mineiros (AMAGIS).

Segunda-feira, 02 de Março de 2015

GAZETA DO TRIÂNGULO

Amagis repudia atentado a Promotor de Justiça de Monte Carmelo

sex, 27 de fevereiro de 2015 00:58

Curtir

Compartilhar

2

Tweetar

0

g+1

0



Dr. Rowilson Gomes Garcia – Juiz de Direito Diretor do Foro e da 24ª Seccional da Amagis de Araguari. Foto: Arquivo

DA REDAÇÃO – A Amagis repudia veementemente o atentado contra o promotor de justiça Marcos Vinícius Ribeiro Cunha, que foi ferido gravemente com três tiros na noite de sábado, 21, na cidade de Monte Carmelo, no Triângulo Mineiro, durante o exercício de sua atividade profissional, em plantão forense, em frente à sede da Promotoria.

Mais do que um ataque a um operador do direito, os 12 tiros disparados foram um claro atentado com o intuito de atingir todo o sistema de Justiça e a democracia.

A Associação dos Magistrados Mineiros se solidariza com os familiares do Promotor e com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e convida as entidades democráticas e a sociedade a condenarem o odioso ato em solenidade a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 2015, às 13 horas, na sede da 13ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB de Uberlândia (rua Felisberto Alves Carrijo, 1400, bairro Patrimônio esquina com avenida Rondon Pacheco Uberlândia/MG)

Aos insatisfeitos com as decisões do sistema Justiça, existem o direito constitucional de defesa e recursos a várias instâncias como garante o devido processo legal.

De nossa parte, não nos intimidaremos com ameaças e atentados. Confiamos na pronta e rápida atuação dos órgãos de defesa e inteligência do MPMG, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e das forças públicas de segurança. A Amagis estará sempre ao lado daqueles que atuam em defesa da justiça e da paz social.



JORNAL Integração

Buscar Itaúna, segunda-feira, 02 de março de 2015

Notícias → Home → Notícias → Polícia → Seccionais da Amagis realizam ato contra atentado feito a promotor

Itaúna, quinta-feira, 26 de fevereiro de 2015 às 19:55:57

Seccionais da Amagis realizam ato contra atentado feito a promotor

Além de participar de ato público em Uberlândia (Triângulo Mineiro) em repúdio ao atentado sofrido pelo promotor de Justiça Marcus Vinícius Ribeiro Cunha, nesta sexta-feira (27), às 13 horas, a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) realiza, no mesmo dia e horário, manifestações em todas as suas seccionais instaladas em 27 cidades pólo do interior mineiro.

Na avaliação do presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, os 12 tiros contra o promotor, disparados em frente à Promotoria Pública, foram também um atentado a todo o sistema de Justiça e ao estado de direito.

A manifestação de Uberlândia terá caráter nacional e será organizada pelo Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas, Amagis/MG, Associação Mineira do Ministério Público, Procuradoria-Geral de Justiça de Minas Gerais e Conselho Nacional do Ministério Público. O ato acontece na sede da OAB de Uberlândia (Avenida Rondon Pacheco, 980). Nas seccionais da Amagis, o ato será realizado nos fóruns das Comarcas.



MCN
MONTE CARMELO NEWS

Inicial **Notícias** **Eventos** **Blog** **Promoções** **Parceiros**

Instituições se unem em ato público em repúdio a atentado sofrido por promotor de Justiça

Notícias » REGIÃO

27/02/2015 às 11:00

Nessa sexta-feira, 27 de fevereiro, será realizado, em Uberlândia, no Triângulo mineiro, ato público em defesa do Ministério Público e em repúdio ao atentado sofrido pelo promotor Marcus Vinícius Ribeiro Cunha, no último sábado, 21, em Monte Carmelo. A mobilização está marcada para as 13h na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) 13ª Subseção (av. Rondon Pacheco, 980, Copacabana).

O ato contará com a presença do procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Carlos André Mariani Bittencourt, e de outros membros do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), além do procurador-geral da República, Rodrigo Janot Monteiro Barros, e de integrantes da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União, do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas (GNCOC), da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), da Polícia Federal e das Polícias Militar e Civil de Minas Gerais.

O atentado contra o promotor de Justiça Marcus Vinícius ocorreu na noite do dia 21 de fevereiro, quando ele deixava a sede da Promotoria de Justiça de Monte Carmelo, no Alto Paranaíba. O membro do MPMG, que foi atingido por disparos de arma de fogo em frente ao seu local de trabalho, recebeu alta médica nessa quarta-feira, 25.

Monte Carmelo. Ataque a promotor afeta democracia, diz procurador geral da República

Vítima de atentado deve ir para outra comarca

Ato de repúdio ao crime reuniu MP, Judiciário e OAB em Uberlândia

■ ALINE DINIZ

O promotor Marcus Vinícius Ribeiro Cunha, 33, vítima de atentado no último sábado, deve ser transferido da comarca de Monte Carmelo, no Alto Paranaíba, para Uberlândia, no Triângulo. A informação foi dada pelo promotor Bruno Lintz durante ato de repúdio ao crime que reuniu membros de Ministério Público (MP), Judiciário, polícias Federal, Militar e Civil, entre outros. A reunião aconteceu na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Uberlândia. A assessoria de imprensa do MP informou que, no momento, não vai se posicionar sobre a transferência.

Presente no ato, o procurador geral da República, Rodrigo Janot, afirmou que o atentado é uma afronta ao regime democrático. “Além da integridade física do colega Marcos Vinícius, (o ataque) atinge a instituição Ministério Público. E não é uma instituição qualquer. É a instituição que a Constituição Federal vocacionou para ser aquela responsável pela defesa do estado democrático de direito”, declarou o procurador geral.

Chefe da Promotoria de Combate ao Crime Organizado, o procurador André Ubaldino informou que Cunha está “ótimo” e com vontade de voltar ao traba-

lho. O procurador enfatizou que o encontro foi importante também para “construir um modelo de segurança para o cidadão”.

DEPOIMENTO. Em depoimento ontem à Polícia Civil, Cunha revelou que foi surpreendido pelos tiros ao sair da promotoria. Segundo Wilton José Fernandes, um dos delegados responsáveis pelo caso, a vítima não havia recebido ameaças nos dias que antecederam o crime.

O promotor contou que aproveitou o momento em que o atirador carregava a arma para correr até um restaurante, onde foi socorrido. Outra delegada do caso, Cláudia Coelho Franchi relatou que o Cunha não se lembra do rosto do criminoso, até porque o local do crime estava escuro, e que a polícia acredita que Oliveira usava capacete.

Todas as testemunhas já foram ouvidas pelos delegados. Fernandes complementou que vai analisar as provas e que, muito provavelmente, devem ser indiciados Juliano Aparecido de Oliveira, 22, e o pai, o ex-veireador Valdelei José de Oliveira. O jovem confessou a autoria do atentado e disse que praticou o crime por causa de uma ação do Ministério Público que resultou na cassação do mandato do pai. O ex-parlamentar nega participação no crime.

O delegado não informou se os dois serão indiciados pelos mesmos crimes. O inquérito deve ser finalizado na próxima segunda-feira. **(Com agências)**

Leia mais nas páginas 4 e 5

COLUNA DO PCO



POR PAULO CESAR DE OLIVEIRA



Paulo Haddad, ex-ministro

Exploração mineralária

O ex-ministro **Paulo Haddad** fará a abertura do I Congresso Mineiro sobre Exploração Mineralária, entre os dias 24 e 26 de junho, em Belo Horizonte. Haddad abordará os impactos econômicos da atividade mineralária. O Congresso é promovido pela Amagis, com o objetivo de discutir os reflexos econômicos, ambientais e sociais da mineração e avaliar suas repercussões na atividade judiciária, tendo em vista a crescente demanda judicial envolvendo a questão mineralária.